

## Editorial

Com grande satisfação apresentamos os estudos que compõem o presente número. Iniciando a seção de artigos de pesquisa, Freitas, Mileski e Tudge apresentam os resultados de um estudo que examinou o juízo moral das crianças sobre a ingratidão. Já Bordignon e Teodoro investigaram as relações entre autoconceito, traços depressivos, satisfação e percepção corporal entre crianças com e sem excesso de peso. Borsa e Tiellet Nunes examinaram a prevalência de problemas de comportamento em alunos de primeira a quarta série destacando as variáveis do contexto em que a criança está inserida, como fatores que influenciam a manifestação de problemas de comportamento. Ainda no que se refere a estudos ligados à infância, Diehl e Anton apresentam um estudo qualitativo que verificou os fatores emocionais associados ao aleitamento materno exclusivo e sua interrupção precoce. As autoras apontaram diversos aspectos da história de vida das mães, bem como de seu contexto familiar e de apoio da equipe hospitalar, que influenciaram na interrupção ou continuidade do aleitamento exclusivo das participantes. Já o caso clínico escrito por Bolsson e Benetti retratou os processos psíquicos associados às manifestações de angústia e do sintoma na infância, com base na teoria psicanalítica.

Ainda na seção de artigos de pesquisa, alguns estudos se dedicaram a temáticas ligadas à adolescência. Em um estudo qualitativo, Sganzerla e Levandowski investigaram características pessoais e planos em relação ao futuro de adolescentes que vivenciaram a ausência paterna temporária. Enquanto Rodrigues, Altafim e Schiavo estudaram as práticas parentais de 111 mães adultas e adolescentes com seus bebês de 1 a 12 meses, encontrando diferenças significativas em relação a algumas práticas. Siqueira, Arpini e Savegnago estudaram o tema família e abuso sexual na perspectiva de 30 adolescentes de 12 a 16 anos, em situação de vulnerabilidade social, destacando o abuso sexual como um evento estressor, difícil de ser enfrentado pela vítima. As autoras propõem políticas específicas junto às famílias, do ponto de vista preventivo e do enfrentamento da violência sexual. Amaral e Dias exploraram o tema do subsistema fraterno na família recasada, procurando compreender a percepção dos filhos diante das mudanças em suas vidas decorrentes do recasamento dos pais. Enquanto Mariano e Fiamenghi Jr. observaram a interação entre diádes de avós/cuidadoras e seus netos com deficiência em uma atividade musical.

Outras problemáticas atuais foram investigadas nos demais artigos dessa edição. Bio, Souza e Moreno apresentaram um estudo prospectivo sobre remissão sintomática e qualidade de vida em pacientes com depressão maior tratados com antidepressivo, em que a melhora sintomatológica traduziu-se em melhora na qualidade de vida em pacientes com depressão maior. O estudo de Pereira e Wurfel apontou o uso de maconha como estratégia de redução de danos no tratamento de dependentes de crack. E Maggi e Scopel apresentaram em seu artigo os desafios no atendimento aos portadores de fissuras labiais e/ou palatais, através da caracterização da clientela atendida em um serviço interdisciplinar.

Por fim, a resenha de Cassep-Borges apresenta a síntese do livro *A Psicologia no futuro: os psicólogos mais destacados do mundo falam sobre o futuro de sua disciplina*. Finalizamos este número com o texto de Campos que trouxe uma compreensão da seinsanalítica do mundo de Christopher, protagonista do romance “O Estranho Caso do Cachorro Morto”, e diagnosticado com Transtorno de Asperger.

Seguimos contando com a colaboração de pesquisadores e autores de nosso meio, para continuarmos divulgando investigações atuais na área de Psicologia e afins.

***Profa. Dra. Aline Groff Vivian***  
*Editora*